



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA ADJUNTA E
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Presidente da Assembleia da República
Dra. Maria José Ribeiro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 1701 ENT.: PROC. Nº:	22/12/2022

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 920/XV/1.ª, apresentada pelos Senhores Deputados Pedro Filipe Soares e Mariana Mortágua do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), sobre *Pedido de NIF por cidadãos timorenses*

Em resposta à Pergunta n.º 920/XV/1.ª, de 30 de novembro, apresentada pelos Senhores Deputados Pedro Filipe Soares e Mariana Mortágua do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), com o seguinte teor:

1. Tem a Senhora Ministra conhecimento desta situação?
2. Pretende o Governo agilizar a obtenção de um NIF por parte destes cidadãos timorenses, nomeadamente abrindo a possibilidade de atendimento presencial e de uma análise personalizada dos documentos exigíveis?
3. Pretende o Ministério continuar a exigir documentos que os cidadãos timorenses não têm forma de obter?

Encarrega-me a Senhora Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares de transmitir o seguinte:

A partir do verão de 2022 foi identificado um afluxo migratório significativo de cidadãos timorenses para o território nacional, chegados a Portugal ao abrigo do regime de isenção de visto, tendo sido mobilizadas desde então equipas multidisciplinares para os territórios onde foram sinalizadas situações de vulnerabilidade. Foi igualmente constituído um grupo de trabalho interministerial tendo em vista coordenar a ação das equipas multidisciplinares e enquadrar os cidadãos timorenses em situação de



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA ADJUNTA E
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

maior vulnerabilidade nas respostas nacionais já existentes em matéria de acolhimento e integração, respondendo às suas necessidades imediatas, bem como garantir um acompanhamento do fluxo migratório desde o país de origem, procurando promover canais ordenados, seguros e regulares de migração. Neste grupo de trabalho participa, entre outros, a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que tem vindo a acompanhar com proximidade as situações identificadas, colaborando na remoção de obstáculos identificados.

As ações desenvolvidas, promovidas pelo estado central, autarquias locais, forças de segurança, rede consular, autoridades de saúde e entidades do terceiro setor, permitiram já o realojamento de 749 cidadãos, dos quais 403 ainda permanecem em unidades de alojamento coletivo. Aos cidadãos acompanhados é realizada uma entrevista inicial, tendo em vista o apoio na definição de projetos de vista tendentes à sua integração e autonomização, incluindo o apoio na obtenção de documentos identificativos. É neste enquadramento que cerca de 70% dos cidadãos já dispõem de NIF, e que os restantes estão a ser apoiados, localmente e em articulação com as equipas multidisciplinares, na obtenção do mesmo.

Face às dificuldades identificadas por alguns cidadãos timorenses na obtenção do seu número de identificação fiscal, serão realizados, numa parceria entre o Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.) e a AT, atendimentos especializados a estes cidadãos, nas instalações do Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM) de Lisboa, procurando ultrapassar as questões sinalizadas e desta forma acelerar os processos de integração.

Atendendo ainda às vulnerabilidades identificadas ao longo dos últimos meses no âmbito do processo de acolhimento e integração de cidadãos timorenses, foi desenhado e implementado um plano de capacitação e formação, adaptado aos diferentes contextos identificados, que já beneficiou 433 cidadãos timorenses em mais de 100 horas de formação, em áreas que vão desde, entre outros, técnicas de procura ativa de emprego, respostas de integração existentes, direitos e deveres dos cidadãos estrangeiros e apoio ao retorno voluntário.

Muitos destes cidadãos tiveram necessidades de acompanhamento médico que, de imediato, foi disponibilizado, estando, também, a ser acompanhados pelas unidades de saúde dos locais onde se encontram.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA ADJUNTA E
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Foi igualmente desenvolvido pelo grupo de trabalho um folheto informativo relativo ao acolhimento e integração de cidadãos estrangeiros em território nacional, com uma versão adaptada ao fluxo migratório oriundo de Timor-Leste. Estes folhetos informativos apresentam os serviços e respostas relevantes para um processo de integração mais consciente em português, inglês e tétum, nomeadamente no que se refere ao número de identificação fiscal, encontrando-se disponíveis na página online do ACM, I.P..

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

João Bezerra da Silva

